

SESSÕES DO PLENÁRIO

49ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 01 de junho de 2009.

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Bira Corôa, Clóvis Ferraz, Eliedson Ferreira, Elmar Nascimento, Emério Resedá, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Gaban, Gilberto Brito, Heraldo Rocha, Ivo de Assis, J. Carlos, Javier Alfaya, João Bonfim, João Carlos Bacelar, Joélcio Martins, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Argôlo, Luiz de Deus, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Marizete Pereira, Misael Neto, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Prof. Valdeci, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Sérgio Passos, Virgínia Hagge, Waldenor Pereira e Yulo Oiticica. (44)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Dep. Marizete Pereira, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 29 e 30/04 e 05/05/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Eliedson Ferreira, comunicando sua ausência na sessão do dia 07/05/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Bira Corôa, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 06, 16 e 30/04/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Aderbal Caldas, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 05 e 07/05/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato

parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, hoje pela manhã, nós tivemos uma sessão especial para discutir os 50 anos da Revolução Cubana. Tivemos a presença de diversas entidades, representantes da embaixada de Cuba, e pudemos registrar, nesse importante evento, os grandes avanços que o povo cubano conquistou a partir de 1959, que foi o momento da vitória da Revolução Cubana.

É importante registrar aqui que antes do processo revolucionário a população cubana girava em torno de 6 a 7 milhões de pessoas e durante esse processo observava-se naquela nação, naquele país, um grande atraso social. A taxa de mortalidade infantil girava em torno de 60 a 70 por mil nascidos vivos. A expectativa de vida era de apenas 55 anos, o desemprego atingia mais de 2 milhões de trabalhadores, com a população de aproximadamente 6 milhões, e o analfabetismo atingia 23% da população. Nós observamos que o número de médicos por habitante era de um médico para cada 923 habitantes. Após o processo revolucionário, nós observamos grandes avanços naquele país.

Observamos, para início de conversa, o aumento da expectativa de vida, que saltou de 55 anos para 75 anos. A mortalidade infantil, que era de 60 a 70 por mil nascidos vivos, hoje, ou melhor, de acordo com os dados de 2004, é de 5,8 para cada mil nascidos vivos.

Portanto, uma redução de 60 a 70 para 5,85. O número de médicos naquele país, na época da Revolução, era apenas 6.500. Este era o número de médicos naquele período revolucionário. Após a revolução, três mil médicos fugiram, ficou o país apenas com 3.500 médicos. Existiam apenas três universidades naquele local. Aí observamos, portanto, um avanço extraordinário.

Cuba é hoje o país que possui o maior número de médicos proporcionalmente ao número de habitantes. O número de médicos chega a proporção de 1 para 160 habitantes. Vejam que antes do processo revolucionário era um médico para 923 habitantes, e hoje a proporção é de um médico para 160 habitantes. Portanto, os avanços de Cuba são extraordinários.

No que diz respeito ao desemprego, Cuba conseguiu reduzir o desemprego para 1,9%. Considera-se o nível de desemprego 2% ou 3% como pleno emprego. Portanto, lá se conseguiu o pleno emprego. No que diz respeito ao analfabetismo, Cuba conseguiu erradicar o analfabetismo em apenas um ano. Em 1961. Vejam que a revolução aconteceu em 1959, e o índice de analfabetismo naquela época ultrapassava dois milhões de habitantes. Em 1959 foi a reorganização feita pelo processo revolucionário, passou 1960 e já em 1961 Cuba erradicou o analfabetismo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Concluindo, nobre presidente.

Portanto, esta Assembleia Legislativa naturalmente sentiu-se muito honrada

hoje pela manhã ao receber o representante da embaixada cubana e discutir, em sessão especial, os 50 anos dessa história de luta, amor, solidariedade e construção...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, nobre comunista deputado Álvaro Gomes.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- (...) de uma sociedade com justiça social.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra a deputada Maria Luiza Barradas Carneiro, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a MARIA LUIZA:- Boa-tarde, Sr. Presidente, deputados aqui presentes, ouvintes da *TV Assembleia*, imprensa presente e funcionários da Casa. Gostaria de saudar a todos.

Faço uso da tribuna neste momento para dizer que tive no mês passado a alegria de participar de um programa social com jovens e portadores de necessidades especiais, o *Mais Social*, uma instituição social criada na gestão do prefeito João Henrique. Ela recebeu o certificado de empresa do ano de 2008. Foi o segundo prêmio consecutivo que ganhou. E o que isso quer dizer para todos nós? Que precisamos parabenizar os seus funcionários e todas as pessoas envolvidas que tiveram um bom desempenho, o que levou o *Mais Social* a ser vencedor ganhando esse certificado. Agradecendo aos seus funcionários, queremos dizer em nome do *Mais Social* que isso significa apenas o começo. Temos um longo caminho pela frente. O *Mais Social* é apenas uma instituição. Mas nós sabemos que a nossa sociedade e o nosso Estado precisam, mais do que nunca, de programas que priorizem os jovens e a inclusão dos portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho.

Fica aqui a minha sugestão e o meu apelo para que o governo estadual também se integre a programas como esse com dedicação e critérios baseados na confiança e na seriedade do trabalho. É assim que colhemos os resultados. E com certeza o resultado é sempre o reconhecimento.

Para nós que fazemos parte do *Mais Social* tem sido maravilhoso poder ver que a nossa luta não tem sido em vão, não tem sido perdida no tempo e no espaço. E também ver que a cada dia essa instituição consegue avançar.

O nosso objetivo é, enquanto membros e agentes sociais porque somos pessoas que trabalham na área social, lutar para dar apoio a essas instituições. Elas estão espalhadas pela nossa cidade e pelo nosso Estado. Com certeza, é através delas que a fome, a violência e as drogas estão sendo combatidas. A sociedade civil, a parceria público-privada, com todo o apoio que puder dedicar a essas empresas, com certeza estarão colaborando para uma sociedade e um desenvolvimento social justo e igualitário.

Até faço aqui um desafio dizendo que hoje, diante do caos social que encontramos, não existe aparato público que resolva a situação que já está instalada. Portanto, quero agradecer também aos parceiros privados que têm abraçado as causas sociais da nossa cidade, do nosso Estado e dizer que essa é a nossa luta, a minha

bandeira e que continuaremos lutando, independentemente de termos um mandato parlamentar ou não, por ser um cargo de muita responsabilidade, de muita honra, sem dúvida nenhuma, mas um cargo temporário, que não significa emprego.

Então o que vai ficar de mensagem para todos nós é que precisamos, mais do que nunca, nos envolver, criando uma rede social que respalde, resguarde e proteja as nossas crianças, nossos idosos, nossos jovens, as mulheres, as gestantes, os portadores de necessidades especiais, enfim, todas as pessoas que vivem vulnerabilidade social.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de passar a palavra ao próximo orador, quero informar a todos que, sábado, infelizmente, faleceu o chefe do Serviço Gráfico desta Casa, nosso amigo Sérgio Luiz dos Santos.

Funcionário exemplar, casado com a Sr^a Luciana de Jesus Santos, deixou três filhos – Diego Oliveira, Maria Clara e Sérgio dos Santos Filho. Tratava-se de um funcionário muito querido nesta Casa, uma pessoa que prestou grandes serviços ao Parlamento baiano. Portanto, gostaríamos de pedir um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao Sr. Sérgio, que, prematuramente, faleceu aos 45 anos de idade, jogando futebol, na Assalva, sábado. Sem dúvida nenhuma, o falecimento dele deixou esta Casa consternada, e todos nós sentimos muito.

Façamos um minuto de silêncio em homenagem a ele e pela saudade do companheiro, que, repito, deixou amigos nesta Casa, como consequência do trabalho de muitos anos no Parlamento. Não só a Assalva mas também todos que conviveram com Sérgio ficaram consternados, uma vez que ele era uma pessoa muito querida, amada e respeitada por todos.

(O Plenário faz um minuto de silêncio.) (Palmas!)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente.

Concedo a palavra ao Líder do DEM, deputado Misael Neto, pelo tempo de até 5 minutos.

Convido o deputado Aderbal Fulco Caldas para presidir a sessão.

O Sr. MISAEL NETO:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, iniciamos esta semana, com a feliz notícia da escolha de Salvador como uma das cidades brasileiras que vão abrigar jogos da Copa do Mundo Futebol de 2014. Com isso, esperamos, deputado Heraldo Rocha, que o governador do Estado, Sr. Jaques Wagner, dedique-se mais a governar o Estado e traga investimentos, porque iremos ter que melhorar o nosso sistema de tráfego, melhorar os nossos transportes, melhorar o sistema hoteleiro para abrigar aqueles que chegarão a Salvador e teremos que ter também um estádio para poder realizar os jogos da Copa.

Há um artigo interessante que foi publicado hoje no jornal *A Tarde* junto à matéria que trata da escolha de Salvador como uma das sedes, fala justamente dos 24 meses de atraso por conta da Fonte Nova estar, todo esse tempo, fechada sem nenhum tipo de investimento para recuperação ou construção de um novo estádio. Então

ficamos feliz por Salvador ter sido escolhida como uma das subsedes para abrigar jogos da Copa e que isso venha trazer mais responsabilidade ao governo do Estado para essa situação.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, hoje o jornal *A Tarde* traz uma matéria que nós da Bancada da Oposição sempre chamamos a atenção, principalmente os deputados Gildásio Penedo e Heraldo Rocha, para o baixo investimento do governo do Estado, sob o título: “Oposição na Assembleia Legislativa quer explicação de Martins sobre lentidão na execução orçamentária”. A matéria trata justamente da situação do Estado em áreas importantes, por exemplo: “De acordo com dados levantados pela bancada oposicionista, através do sistema de gerenciamento de finanças do governo do Estado (Sicof), a execução orçamentária de 2009 está aquém do esperado...”

Deputado Heraldo Rocha, V.Ex^a sabe quanto já foi executado com Segurança nesses três primeiros meses? 0,68%, menos de 1% do orçamento foi investido em Segurança Pública no nosso Estado, 0,68%. Não é à toa que hoje a Bahia se destaca com um nível altíssimo de violência, deputado Álvaro Gomes, 0,68%. Saúde, tanto temos chamado a atenção para a na Saúde, deputado Gildásio Penedo, só foram executados 7,45% até agora. Educação, deputado Júnior Magalhães, 4,59%, é o que foi investido.

Infraestrutura, estive visitando a região de Irecê na semana passada, a Estrada do Feijão, que tanta propaganda faz, deputado Heraldo Rocha, o tal do Tem, Tem, Tem do governo do Estado, a Estrada do Feijão não existe. De Mundo Novo, Piritiba até chegar em Irecê não tem mais estrada. A região de Sento Sé – o Newton Cardoso já deu um puxão de orelha no governador Wagner, e vai dar outro puxão de orelha, porque nada foi feito, apesar das cobranças e das promessas de que seriam feitos investimentos naquela região.

Num passado próximo quando éramos governo e atingíamos o primeiro quadrimestre já tínhamos mais de 30% de investimentos e nas áreas principais para o Estado, para melhorar o seu desenvolvimento, havia uma sinalização do governo do Estado em melhorias. Agora hoje, dados do Sicof em matéria assinada no jornal *A Tarde*, Segurança Pública, 0,68%; Saúde, 7,45; Educação, 4,59 e Infraestrutura, 6,77. É por isso que o governo do Estado, o governador Wagner é marcado pela letargia da execução de seus deveres.

Era o que tinha a dizer na tarde de hoje, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o nobre deputado Heraldo Rocha, Líder da Minoria.

O Sr. HERALDO ROCHA:- Sr. Presidente nobre deputado Aderbal Fulco Caldas, teleouvintes da *TV Assembleia*, radiouvintes da *Rádio Oposição*, internautas que acessam, o nosso site, minhas senhoras e meus senhores, Srs. Deputados, deputado João Bacelar, quero parabenizar V.Ex^a por mais um tento importante conquistado pela nossa Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública, pelo trabalho que V.Ex^a realizou, neste final de semana, no Nordeste de Amaralina. Um

amigo meu, conhecido como Zé das Piscinas, que mora lá no Nordeste, mandou parabenizá-lo pela realização daquele evento; ele também mandou pedir a V.Ex^a, que é a grande autoridade do Nordeste de Amaralina, da Bahia e de Salvador, que comente sobre o Programa Viva Nordeste, que foi realizado pelo governo Paulo Souto naquela comunidade, traduzindo-se em resultados bastante objetivos, reduzindo sobremaneira a violência e a criminalidade naquele bairro. Tenho conhecimento desse programa porque o acompanhei de perto e conheço sua situação. Infelizmente, o nosso governo, como diz o deputado Waldenor, mais uma vez destrói um programa de sucesso do governo passado.

Estive esta semana em alguns municípios do interior, e a queixa que tenho recebido é a de que os deputados candidatos do governo, os que chamávamos de chapa branca, entre eles o primeiro ministro do governo Wagner Rui Costa, quando vão ao interior passam mais de uma hora falando em herança maldita e no governo passado. Eles precisam falar do que estão realizando neste governo.

Há pouco, deputada Virgínia Hagge, pela televisão eu assistia ao governo lançando a reinauguração da estrada Itapetinga-Itambé. Gente, aquela estrada... quem tem voto ali naquela região e quem conhece a região do Sudoeste sabe que aquela estrada fez parte do programa do Bird, programas rodoviários do Bird, à época, construída pelo governo Paulo Souto. Deputado Paulo Azi, nem tapa-buracos eles fizeram.

Também queria registrar que a Bancada de Oposição, semana passada, entrou com uma representação junto ao Ministério Público Federal a respeito da BR-324. Este final de semana, fomos ao interior e passamos por essa BR, na ida, onde detectamos um acidente que faz parte do site da nossa liderança, uma foto em que eu estava vendo o caminhão que acabou de virar em minha frente, e nós fotografamos o acidente grave com o seu motorista. Presenciei, na manhã de sexta-feira, mais de quatro acidentes na BR-324.

O deputado Eliedson, presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho, realizará, no dia 16 deste mês, uma sessão conjunta com a Comissão de Infraestrutura para que tratemos tacitamente da BR-324. Um absurdo a situação da 324. Estão fazendo um tapa-buracos. Começaram no sábado, porque ontem, quando eu retornava do interior, vislumbrei um acidente com um senhor que trabalha no tapa-buracos daquelas empresas, inclusive o Samu estava lá para transportar esse trabalhador acidentado num domingo.

Queria registrar neste instante que a Bancada da Oposição faz, mais uma vez, um apelo aos deputados da base aliada, aos deputados que apoiam este governo, que já acabou, para que peçam ao presidente Lula uma ação para melhorar a situação dessa estrada.

Aliás, já que me referi ao presidente Lula, é bom lembrar que ele está querendo o terceiro mandato. Há pouco um jornalista me perguntava: “Deputado Heraldo Rocha, o que V.Ex^a acha do terceiro mandato?” Eu respondi com uma simples frase: “É um grande golpe do PT”.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Aderbal Fulco Caldas, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, quero mais uma vez expressar o meu voto de profundo pesar pelo passamento do funcionário Sérgio, da Gráfica desta Casa. Servidor exemplar, bom caráter, um ser humano espetacular, operoso e cumpridor dos seus deveres.

De igual modo, expresso o nosso pesar pela tragédia ocorrida essa noite com um avião francês que se dirigia do Rio de Janeiro para Paris, quando mais de 200 pessoas perderam a vida, tendo em vista que não existe a menor possibilidade de haver qualquer sobrevivente. Pedimos a Deus para dar o necessário conforto às famílias das vítimas desse acidente, que deve ser o maior da história da aviação.

Por outro lado, quero congratular-me com o povo de Nova Soure, cidade vizinha da nossa Olindina, que tenho a honra de representar majoritariamente nesta Casa, pelo aniversário da sua emancipação política. Congratulo-me com aquela gente brava, hospitaleira, ordeira, de um acendrado amor à terra e ao trabalho.

Reporto-me também à reunião da Unale ocorrida em Belém, capital do Estado do Pará, quando foi eleito, por unanimidade, para presidir essa entidade o nosso colega Clóvis Ferraz, ex-presidente desta Casa. Deveríamos ter um número bem maior de parlamentares da Bahia nesse evento, mas, mesmo assim, contamos com a presença de sete representantes, inclusive com o presidente deste Poder.

Houve lá a premiação para os três estados que tivessem o maior número de representantes naquela reunião, e a Bahia, que teve, repito, um dos seus deputados eleito por unanimidade para presidir a Unale, não se classificou entre os três.

Foi, sem dúvida nenhuma, um ato de grande importância, quando foram discutidos temas de grande relevância, como a saúde pública no Brasil, o Pré-Sal e a luta para que as Assembleias Legislativas recuperem o seu poder legiferante.

Essa é uma luta que a Unale está encampando e que o nosso novo presidente, Clóvis Ferraz, está abraçando com todo o vigor. Precisamos prestigiar muito mais a nossa entidade, um órgão que faz o meio de campo entre as Câmaras de Vereadores e o Congresso Nacional.

É um foro importante onde se debatem os problemas principais em evidência no país e que tem condições junto à Câmara Alta acionar os deputados de cada unidade da federação para, também, encampar essas lutas que são da maior importância.

Quero expressar o nosso agradecimento pela receptividade que tivemos naquele Estado, na cidade de Belém do Pará. Engraçado, não é companheiro Álvaro, que lá, o presidente da Assembleia nunca fica velho que é o Juvenil e o outro membro da Unale que mediu seus trabalhos, eu pensei que havia chegado pelo correio que é o deputado Portal, mas era ali um clima tão fraterno, uma confraternização de tamanha nacionalidade, de patriotismo exibido por todos, que acho se eu tivesse que referendar o nosso presidente Marcelo Nilo, teria chamado Marcelo Amazonas, porque lá perto do Rio Amazonas só se respira a natureza, a floresta, águas,

nacionalismo puro. E a acolhida que tivemos, a receptividade...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS:- Só para concluir, Sr. Presidente, a receptividade que tivemos lá, acho que todos aqueles que estavam presentes não deixarão de visitar o Pará.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado João Carlos Bacelar.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, estivemos na última quinta-feira na cidade de América Dourada presidindo uma reunião, uma audiência pública da Comissão de Segurança.

É um descaso total, deputado Adolfo Menezes, a segurança, deputado Álvaro, não existe também no platô de Irecê. Tem prefeituras e prefeituras pobres que gastam por mês R\$ 150 mil na área de segurança para alimentação de presos, para consertar viaturas, para pagar gasolina e o que é pior, para pagar soldados, porque estes só vão para o interior se receberem pagamentos das prefeituras.

E o governador falando que agora está jogando o treino da Copa e que depois vai jogar a partida principal. O governador levando as coisas na brincadeira. Deputado Heraldo, assim que foi anunciado que Salvador seria uma das sedes da Copa, sem nenhuma ação ainda, já temos hoje páginas e mais páginas de propagandas nos jornais.

Que falta de vergonha, o termo é esse, que falta de responsabilidade com a coisa pública, governador Wagner. Joga-se o dinheiro fora e não se investe em segurança. E se não tiver uma intervenção do governo federal no comitê organizador da Bahia, não vai sair nada, porque Pituaçu que era para ser R\$ 22 milhões, levaram quase, acho que R\$ 60 ou R\$ 70 milhões.

Aliás, governador, onde estão esses R\$ 45 milhões de Pituaçu? Imagine a Fonte Nova, que são R\$ 450 milhões. No governo Wagner, a Fonte Nova sairá por mais de R\$ 1 bilhão. E Deus sabe se sairá.

Enquanto isso, o Banco do Brasil fecha suas agências na Bahia. Cidades, deputado Álvaro Gomes, porque o discurso é bonito, mas cadê a realidade-, como Ibicuí, que fica 22 dias com a agência do Banco do Brasil está fechada, porque não tem segurança. Cafarnaum, há mais de quinze dias, a agência do Banco do Brasil está fechada, por falta de segurança também. Em Ibicuí, em dois anos, o Banco do Brasil foi assaltado seis vezes. Bom negócio, Pituaçu assaltar o Banco do Brasil, na Bahia. São os dois bons negócios: Pituaçu assaltar o Banco do Brasil. Cuidado com a Fonte Nova, governador, porque aí vai ser o Banco Central, é essa a situação!

E a gente ouve aqui da Bancada do governo discursos teóricos, preocupados com a crise internacional, com o socialismo falido, porque a GM quebrou, É isso que a gente ouve. Agora, cadê a ação, a prática? A ação, na prática, é beneficiar os amigos. Ó governinho bom pra propaganda este de Wagner, é uma festa! Ação não

tem nenhuma!

O deputado Álvaro Gomes deve visitar o seu irmão em Tapiramutá e deve passar pela Estrada do Feijão. Que deslante, deputado Álvaro Gomes, com o povo daquela região, com o seu irmão, um grande político, um grande líder! Como é que anunciam que a estrada está pronta, bonita e acabada e a estrada é um verdadeiro caos?

E nessa miscelânea, e nas miudinhas, plagiando aqui Tarso Franco, eu queria lembrar aos deputados do governo da nossa região, deputado Paulo Azi, que se mirem no espelho do deputado Euclides Fernandes, só não consegue resolver segurança, também ele não é Deus. O deputado Euclides consegue todas as obras para a região dele. Na nossa região os deputados não conseguem nada! Não tem uma intervenção do governo no Litoral Norte, enquanto isso o deputado Euclides está inaugurando estrada em Jequié, está inaugurando exposições, mas no serviço ele não pode influir, coitado, porque aí a incompetência da segurança é tremenda, por isso é que Ibicuí ficou 22 dias sem agência do Banco do Brasil.

Este é o governo, infelizmente, que torna a Bahia “triste dessemelhante”.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra o deputado Paulo Azi, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PAULO AZI:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, senhoras e senhores que nos acompanham pela *TV Assembleia*. ouvi atentamente, Sr. Presidente, alguns deputados se referirem à péssima situação da rodovia, Br-324, importante via de acesso, principal via de chegada a nossa capital, liga Salvador a Feira de Santana e efetivamente, encontra-se num estado deplorável a ponto de já está sendo considerada uma rodovia da morte.

Diariamente ocorre quase uma dezena de acidentes, muitos deles, infelizmente, com vítimas fatais. E isso, Sr. Presidente, nada mais é do que o reflexo de um governo, um estado cuja liderança maior se mostra inoperante, se mostra silente quando o assunto é defender os interesses do Estado da Bahia.

Na semana passada a Bahia sediou um encontro com alguns chefes de estado, e todos nós fomos surpreendidos com os termos dos acordos, das tentativas que se davam entre os governos brasileiro e da Venezuela.

Discutiu-se em nossas terras, deputado Heraldo Rocha, o convênio do governo brasileiro para financiar a construção de metrô na capital venezuelana. Isso nas nossas barbas, isso acontecendo em uma capital que clama pela conclusão do seu metrô, já em construção há mais de 8 anos e que teve, aliás, o seu projeto dividido à metade, fazendo com recebesse o título de menor metrô do mundo.

Ao mesmo tempo, acompanhamos as negociações do presidente Lula com o presidente venezuelano, tratando de acordos para implantação de uma refinaria, não na Bahia, mas no Estado de Pernambuco. Isso tendo S.Ex^a, o governador Jaques Wagner, acompanhado todo o desenrolar das tratativas e, em nenhum momento, se viu qualquer iniciativa direta, qualquer cobrança ativa do governador para que

também a Bahia e Salvador sejam prestigiados pelo ingresso de ações e obras que venham incrementar o seu desenvolvimento.

Enquanto a BR-324 está aí à penúria, nós assistimos à BR-101, deputado Heraldo Rocha, acima de Sergipe, em direção ao Ceará, sendo não apenas recuperada...

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Para concluir, deputado Paulo Azi.

O Sr. PAULO AZI:- Irei concluir, Sr. Presidente.

(...) mas também duplicada.

É isso mesmo, Srs. Parlamentares, enquanto a BR-101, quando corta outros estados, está sendo duplicada,...

O Sr. Heraldo Rocha:- Cem quilômetros.

O Sr. PAULO AZI:- (...) a Bahia suplica ao governo federal a recuperação da BR-324, a qual dizem que só será recuperada quando da implantação de um pedágio. Isso significa que o Partido dos Trabalhadores, que tem no PCdoB, do deputado Álvaro Gomes, o seu alicerce, vai patrocinar a privatização da BR-324, como aliás já informa que haverá de privatizar o Centro de Convenções, os aeroportos e vários outros serviços de concessão pública.

É esse o novo PT, é esse o novo PCdoB, que mantêm um discurso estatizante, mas que na prática, nas ações parece que aderiram ao neoliberalismo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Grande Expediente.

Concedo a palavra ao orador inscrito...

O Sr. Álvaro Gomes:- Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Horário das Representações Partidárias.

Concedo a palavra ao Líder do governo e da Maioria ou ao representante do PCdoB para falar ou indicar orador pelo tempo de até 10 minutos.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr. Presidente, eu falarei por todo o tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Por todo o tempo, o nobre deputado Álvaro Gomes.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais presentes, inicialmente gostaria de parabenizar o governador do Estado, e toda a sua equipe, pelo esforço que fez e pela grande vitória de conseguir a realização da Copa de 2014 em Salvador.

Essa notícia é muito importante, porque a realização de jogos da Copa aqui significa mais desenvolvimento, significa geração de empregos, significa o reconhecimento de um Estado que se desenvolve, que valoriza o esporte, que valoriza a sua população.

Portanto, está de parabéns o governo do Estado, estão de parabéns o governador Jaques Wagner, o nosso camarada, secretário do Trabalho, Emprego,

Renda e Esporte, Nilton Vasconcelos, Bobô e toda a equipe do governo que lutou para trazer a Copa de 2014 para o nosso Estado. Portanto, essa é uma grande notícia que trazemos aqui neste momento.

A outra questão que eu gostaria de ressaltar é que se fala muito na situação das estradas em nosso Estado. Realmente, a situação não é confortável. Existem vários problemas deixados por gestões anteriores, mas é bom ressaltar que o governo Wagner já recuperou 1.298 quilômetros de estradas, e se encontram em processo de recuperação, neste momento, mais 1.783 quilômetros.

Isso significa um esforço do governo para resolver os problemas de infraestrutura, e vem resolvendo. Agora, já falei aqui algumas vezes, o governo é preparado, é competente, e vem dando respostas efetivas para a situação do nosso Estado, buscando reduzir as desigualdades sociais, mas não pode fazer milagres. O governo faz esforço, desenvolve o Estado, mas não pode fazer milagres.

Existem os programas de desenvolvimento do nosso Estado, como, por exemplo, o Água para Todos, que já atingiu cerca de 1 milhão e 500 mil pessoas, com o qual nosso governo enfrenta o desafio de aumentar de 30% para 50% a população com acesso a água na área rural. Apenas 30% da população rural tinha acesso a água. Com o Programa Água para Todos, sem dúvida alguma, até 2010 o governo levará a água a, pelo menos, 50% da população rural do nosso Estado.

E é bom ressaltar que sempre, aqui, a Oposição faz críticas à execução orçamentária. Mas eu queria apresentar alguns dados:

Execução orçamentária na área da educação, primeiro quadrimestre de 2005, 32,2%.

Primeiro quadrimestre de 2007, no governo Wagner, 34,9%.

Primeiro quadrimestre de 2006, área da educação, 34,9%.

Primeiro quadrimestre 2008, governo Wagner, 38,8%.

Vejam também na área da saúde...

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Para concluir, deputado.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Não tinha 10 minutos no painel? Só uma dúvida que tenho, pois o tempo passou tão rápido, colocaram 5 ou 10 minutos no painel?

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Dez minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Já se passaram 10 minutos?

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Dez minutos. É porque V.Ex^a é tão eloquente que não percebe o passar do tempo, mas foram 10 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Não é possível que tenham-se passado 10 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Queira concluir, por favor, nobre deputado.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- A informação que tenho é que foram 5 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Perdão, nobre deputado, marcaram apenas 5 minutos. Dessa forma, V.Ex^a dispõe de mais 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- O tempo está se passando rápido, mas aí eu achei também rápido demais.

Bom, então continuando o meu raciocínio, falando também da questão da

execução orçamentária que é um dos pontos que a Oposição tem sempre colocado aqui, no primeiro quadrimestre, nobre deputado Heraldo Rocha, de 2005 do governo Paulo Souto, houve de execução orçamentária 31,9%; no primeiro quadrimestre de 2007 do primeiro ano do governo Wagner, houve 33,6%; no primeiro quadrimestre de 2006 da execução orçamentária do governo Paulo Souto: 33% ; no primeiro quadrimestre de 2008: 37,5%. Vejamos também segurança que é outro ponto também bastante criticado. O primeiro quadrimestre de 2005 do governo Paulo Souto: 31,7%; primeiro quadrimestre de 2007 do governo Wagner: 36,6%. Ainda no primeiro quadrimestre de 2006 na área de segurança do governo Paulo Souto: 33,9%; primeiro quadrimestre de 2008 do governo Jaques Wagner: 38,1%.

Portanto estamos mostrando de forma clara e objetiva que nas três áreas fundamentais: educação, saúde e segurança o governo Wagner executou bem mais do que o governo Paulo Souto. Então não procedem as críticas que são colocadas aqui no cotidiano de que a execução orçamentária do governo Wagner tem sido muito pequena, porque comparada com o governo Paulo Souto ela foi bem superior, conforme os números aqui apresentados.

Mas é bom ressaltar também que na questão da segurança pública, no primeiro quadrimestre de 2009, já houve redução no número de homicídios. Muito embora sempre eu tenha defendido e continue a defender a tese de que o problema da segurança não se resolve simplesmente com o aparato policial, - não se resolve - muito embora o governo também tenha tido essa preocupação com a contratação de 3 mil policiais militares, com o concurso para mais 3 mil, tem se preocupado com a infraestrutura. Objetivamente, no primeiro quadrimestre de 2009, houve a redução dos casos de homicídio se comparado com o primeiro quadrimestre de 2008. Mas, eu acredito e continuo defendendo a tese de que esse sinal é positivo e pode já ser, inclusive, reflexo da política do governo Wagner de redução das desigualdades sociais. A redução das desigualdades sociais, o combate à corrupção, o estímulo a uma cultura de solidariedade, são elementos fundamentais para redução da violência no nosso Estado, no país e no mundo.

Portanto o governo vem atacando a questão da segurança em duas frentes: objetivamente, na questão do próprio aparato da polícia, buscando aperfeiçoar cada vez mais e, por outro lado, implementando políticas sociais em benefício da nossa população reduzindo assim as desigualdades sociais, buscando reduzir o desemprego, estimulando a cultura da solidariedade.

Então, são duas frentes fundamentais para reduzir a violência no nosso Estado que são importantes para reduzir a violência no Brasil e no mundo. Entendo que para conquistar a paz é preciso que haja justiça social e isso o governo vem buscando resolver na medida em que vem fazendo investimentos sociais, na medida em que vem se preocupando com a redução das desigualdades no nosso Estado, para que o nosso possa viver verdadeiramente em paz. Paz só com justiça social. Esse é o nosso lema atual, é o lema do passado e será o do futuro. Só vamos combater a violência com a implementação de uma política de justiça social e é isso que o governo Wagner vem implementando aqui no nosso Estado, é isso que Lula implementou em nosso

país.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Waldenor Pereira):- Concedo a palavra ao Líder do Governo e da Maioria ou representante do PSB para falar ou indicar orador, pelo tempo de até 10 minutos.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, falarei por todo o tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Waldenor Pereira):- Por todo o tempo o deputado Waldenor Pereira.

O Sr. WALDENOR PEREIRA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, na condição de Líder do governo nesta Casa, quero revelar nossa moção de pesar pelo falecimento do servidor Sérgio Luís dos Santos, no último sábado passado, já homenageado no início desta sessão pelo Presidente da Casa com um minuto de silêncio.

Pelas informações de todos os seus colegas, tratava-se de um cidadão muito querido e respeitado nessa Casa legislativa. Prestou relevantes serviços à Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e por isso, na condição de Líder da nossa bancada, quero em nome de todos os deputados e deputadas da base de Situação externar os nossos sentimentos à família enlutada.

Mas, Sr. Presidente, Srs. Deputados, já destacado aqui pelos outros colegas parlamentares, na semana passada recebemos na Bahia a visita ilustre do Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva que, mais uma vez, apesar da crise que se abate sobre todas as nações e, naturalmente, também, sobre o Brasil, é reconhecido pela população brasileira como o Presidente mais popular da história do nosso país. Tanto é que apesar da crise financeira e imobiliária, o presidente Lula voltou a pontuar tanto no que se refere à avaliação do seu governo quanto à de sua pessoa, em reconhecimento público jamais alcançado por qualquer outro Presidente da República, revelando o respeito que a população brasileira tem para com o nosso governo, que de fato mudou radicalmente a face do Brasil, e para com o nosso Presidente que é, indiscutivelmente, de longe, o Presidente mais popular da nossa Nação.

Portanto, na semana passada, tivemos a honra de receber, mais uma vez, nos solos baianos, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva que veio inaugurar investimentos, obras realizadas pelo governo federal, a exemplo da recuperação do patrimônio histórico do Município de Cachoeira, inclusive patrimônio esse que abriga atualmente a Universidade Federal do Recôncavo naquela naquele município.

Veio anunciar, também, outros investimentos importantes para o nosso Estado, e contamos com a presença do Presidente da Venezuela, Hugo Chávez, que apresentou intenção, revelou publicamente já as articulações que deverão redundar em importantes investimentos para o nosso Estado. Aliás, já assinou, naquela oportunidade, convênio com algumas empresas, dentre elas a Braskem que vem sendo bombardeada aqui nesta Casa Legislativa pela oposição, e que naquela

oportunidade, através de um convênio firmado com a República Bolivariana da Venezuela, revelou intenção de investimentos, claro, parceria pública e privada de aproximadamente 2 bilhões de dólares, deputado Bira Corôa.

Também é importante destacar a presença em nosso Estado do Presidente do Senegal, que veio participar das comemorações do Dia da África, lançando o Festival Mundial das Artes Negras. Houve inclusive uma belíssima solenidade no Teatro Castro Alves, que contou com a programação cultural do mais alto nível com as presenças do ex-ministro Gilberto Gil, esse grande compositor e cantor baiano, Carlinhos Brown, Margareth Menezes, lideranças do mundo afrodescendente no Estado da Bahia e das mais diferentes representações que estiveram nos visitando.

Quero, também, na esteira das comemorações do Dia da África, parabenizar o deputado Bira Corôa, que realizou uma belíssima sessão especial nesta Casa Legislativa ao trazer para cá oito embaixadores dos países africanos. A sessão especial teve a oportunidade de homenagear e exaltar a decisiva participação da África na formação cultural, na formação política do povo brasileiro, especialmente do povo da Bahia.

Considero, deputado Bira, uma das sessões especiais de maior relevância que esta Casa Legislativa já realizou. Por isso, quero parabenizar V.Ex^a por essa iniciativa, naturalmente exaltando todo o povo afrodescendente, que, mais do que em qualquer outro Estado brasileiro, está presente na vida, na alma do povo baiano, com a sua música, com o seu jeito de ser, com a sua culinária, com seus valores, com a sua cultura e com a sua presença decisiva na construção do Brasil e da Bahia.

Na mesma esteira de homenagens, eu quero parabenizar o deputado Clóvis Ferraz, pois é meu companheiro, colega, amigo de infância e de adolescência. Como já destaquei em outras oportunidades, fomos colegas no curso secundário na Escola Normal de Vitória da Conquista, no Instituto Euclides Dantas. Convivemos por longos anos na residência estudantil de Vitória de Conquista e moramos juntos na REC. Fomos fundadores e dirigentes do Centro dos Estudantes Universitários e Secundaristas de Vitória da Conquista.

Portanto, apesar de posições divergentes no campo político, nutrimos – tenho a certeza de que ele também em relação à minha pessoa – o apreço da amizade e do reconhecimento. Quero dizer, deputado Clóvis Ferraz, que para nós todos, especialmente para mim, que sou seu amigo há tantos anos, estamos felizes com a sua ascensão à condição de presidente da União Nacional dos Legislativos Estaduais, pois é motivo de muita alegria, muita honra e muito contentamento.

Quero parabenizar V.Ex^a estendendo esse cumprimento à sua família, aos seus parentes e aos seus amigos mais próximos. A sua condução à presidência de tal órgão honra muito o Legislativo da Bahia. E, na condição de seu amigo e de Líder do governo, também, de igual forma, quero parabenizá-lo por ostentar e assumir cargo de tamanha relevância na União Nacional dos Legislativos Estaduais.

O Sr. Heraldo Rocha:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. WALDENOR PEREIRA:- Quero conceder um aparte ao deputado Heraldo Rocha.

O Sr. Heraldo Rocha:- Deputado Waldenor, eu quero me solidarizar com V.Ex^a e dizer que nos honra muito e nos orgulha – e mandei uma breve mensagem ao nosso presidente Clóvis Ferraz na Unale – e orgulha a Bahia e orgulha a Assembleia a presidência da Unale. Eu aprendi a gostar da Unale através do deputado Clóvis Ferraz. Portanto, parabéns, deputado, pela ascensão da nossa Bahia na Unale, que é um órgão importante para todos os parlamentares estaduais do Brasil.

Muito obrigado.

O Sr. WALDENOR PEREIRA:- Sr. Presidente, ao encerrar as minhas palavras, eu queria dizer que já comuniquei ao deputado Heraldo Rocha. Nós estamos organizando uma reunião com algumas lideranças de nossa Bancada agora à tarde ainda para o planejamento das atividades da semana.

Por isso, de forma justificada, eu queria pedir a V.Ex^a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

(Não foi revisto pelo orador nem pelo aparteante.)

O Sr. João Carlos Bacelar:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Questão de ordem do deputado João Carlos Bacelar.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Sr. Presidente, infelizmente esta é uma prática que está se tornando regular: a prática de o governador não fazer as obras que promete.

Por isso, eu me associo também ao deputado Waldenor Pereira na solicitação da verificação de quorum para que possamos pesquisar, saber por que o governador não cumpre suas promessas.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Haja vista que a Secretaria da Mesa informa a presença de apenas 7 Srs. Deputados, portanto, número insuficiente para a continuidade da presente sessão, declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*